

Pará terá primeiro ginásio paralímpico da região Norte

Investimento no complexo poliesportivo será de R\$ 5 milhões

Marco Santos/Agência Pará

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), anunciou na manhã desta quinta-feira (26) a construção do primeiro Ginásio Poliesportivo Paralímpico da Região Norte do Brasil, além de novos investimentos na área de esporte e lazer no Estado.

O anúncio é considerado um marco histórico para o paradesporto paraense.

Entorno do Mangueirão

O ginásio será construído no entorno do Estádio Olímpico do Pará – Mangueirão, na área do estacionamento, fortalecendo o Complexo do Mangueirão como polo esportivo estadual. O evento de lançamento ocorreu no Parque da Cidade.

Estiveram presentes na cerimônia o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB); o titular da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), Cássio Andrade; o prefeito de Belém, Igor Normando (MDB); a deputada federal Elcione Barbalho (MDB); o deputado estadual Chicão (União Brasil); além de prefeitos de diversos municípios do Estado e outras autoridades.

“Marco histórico”

Durante a cerimônia, o governador Helder Barbalho destacou a importância do investimento para a inclusão e o fortalecimento do esporte paralímpico.

“A construção do primeiro



Complexo será erguido no entorno do Mangueirão

Ginásio Poliesportivo Paralímpico do Pará representa um marco histórico para o nosso Estado. Quando falamos em inclusão das pessoas com deficiência, estamos falando de garantir estrutura adequada, acessibilidade e oportunidades reais por meio do esporte”, declarou.

“A partir do Complexo do Mangueirão, com o Estádio Olímpico e a Praça Olímpica estruturada, contamos hoje com um ginásio que se tornou referência para eventos nacionais e internacionais: o nosso Ginásio Mangueirinho. Com este investimento, estamos equipando e intensificando, por meio de no-

vos equipamentos, um conjunto de modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas em todo o Estado. Além disso, avançamos com a construção de praças esportivas, muitas já em fase de obras e algumas, inclusive, com previsão de entrega”.

Estrutura

O novo equipamento contará com quadra poliesportiva coberta (40m x 22m), arquibancadas nas duas laterais, vestiários adaptados, banheiros masculino e feminino, ambulatório e estrutura completa de acessibilidade. O espaço permitirá a prática de diversas modalidades paralímpicas,

como basquete em cadeira de rodas, vôlei adaptado, bocha, futebol de 5 e 7, badminton, entre outras.

A área total do ginásio será de 3.048,27 m², com investimento de R\$ 5.201.332,26 — sendo R\$ 4.775.000,00 provenientes de repasse federal, por meio do Ministério do Esporte, via Caixa Econômica Federal, e R\$ 426.332,26 de contrapartida do estado.

O secretário da Seel, Cássio Andrade, também ressaltou a relevância do projeto para a Região Norte. “Hoje é um dia histórico para o esporte da nossa região”, celebrou.

Agência Pará de Notícias

Empresa da Venezuela retoma rota em Roraima

Nesta quinta-feira (26), uma aeronave pertencente à empresa venezuelana Rutaca Airlines pousou no Aeroporto Internacional de Boa Vista Atlas Brasil Cantanhede, com 113 passageiros, marcando o início da retomada da rota entre Boa Vista e Puerto Ordaz, no país vizinho.

Esse plano está se concretizando por conta do trabalho realizado pela atual gestão do governo de Roraima, voltado à atração de investimentos nacionais, com a redução da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sob combustível.

Assinado pelo governador Antonio Denarium (PP) em julho de 2025, a medida reduz de 7% para 5% o imposto sobre combustível de aviação, visando atrair novas rotas nacionais e internacionais. A nova alíquota vale para empresas que realizarem pelo menos sete voos semanais para Boa Vista.

Para empresas aéreas que realizarem uma frequência de 11 voos por semana, o imposto será de 4%, e as companhias que operarem voos internacionais, mesmo que seja uma vez por semana, a alíquota reduz para 3%. É nessa nova regra que empresas como a Rutaca Airlines são encaixadas.

Dois voos semanais

O CEO da companhia aérea, Carlos Silva, explicou que a rota entre Boa Vista e Puerto Ordaz deve ter dois voos semanais e cada traslado deve contar com aviões com capacidade para até 160 passageiros.

Silva destacou as expectativas que a empresa possui sobre a rota e reiterou que enxerga a retomada como um grande potencial.

“Não vemos somente como uma abertura de rota, mas sim como um grande potencial, porque estamos vendo um grande potencial de crescimento aqui em Roraima e queremos ter não somente os venezuelanos visitando o Brasil, mas mostrar para os brasileiros o potencial turístico que o nosso país [Venezuela] oferece”, disse.

Conforme pontuado pelo secretário extraordinário de Atração de Investimentos, Aluizio Nascimento, a Venezuela é o destino com o maior volume de exportações de Roraima.

Amapá lança programa de valorização científica e tecnológica

FAPEAP

O governo do Amapá lançou a Chamada Pública nº 001/2026 do Programa “Rede Ciências”.

A iniciativa será executada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (Fapeap) e tem como objetivo conceder bolsas de mestrado e fortalecer a formação de recursos humanos altamente qualificados no estado.

A chamada prevê a concessão de três bolsas de mestrado acadêmico destinadas a estudantes regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação (PPGs) stricto sensu, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e sediados no Amapá.

As propostas deverão estar alinhadas a áreas estratégicas,



Um dos objetivos é incentivar pesquisas amazônicas

como recursos naturais amazônicos, biodiversidade, sustentabilidade, bioeconomia e saberes tradicionais, com foco no desenvolvimento científico, tecnológico e social do estado. Há, assim, grande foco na Amazônia

e seus recursos.

A iniciativa integra a política pública do governo do Amapá, que trata o financiamento e a valorização da pesquisa científica como eixo estratégico de desenvolvimento.

Ao investir na pós-graduação e no fortalecimento das instituições de ciência, tecnologia e inovação, o Estado reafirma o compromisso com a redução das desigualdades regionais e com a promoção do conhecimento aplicado à realidade amazônica.

Transformação

Segundo o presidente da Fapeap, Gutemberg Silva, o programa representa um passo importante para consolidar a pesquisa como instrumento de transformação social.

“Estamos estruturando uma política consistente de apoio à pós-graduação, entendendo que investir em ciência é investir diretamente no futuro do Amapá”, destacou o presidente da fundação.